

Programa de Administração de antimicrobianos em ambientes hospitalares.

Um programa de administração antimicrobiana consiste em medidas sistemáticas e intervenções coordenadas projetadas para promover o uso ideal de agentes antimicrobianos, incluindo sua escolha, dosagem, via e duração da administração.¹

O principal objetivo da administração antimicrobiana é otimizar os resultados clínicos, minimizando as consequências não intencionais do uso de antimicrobianos.¹

Efeitos adversos do uso de antimicrobianos

A toxicidade das drogas e o surgimento de resistência antimicrobiana foram relatados por 1/5 dos pacientes estudados, sendo esses os principais efeitos adversos do mal uso de antimicrobianos.¹

O uso indevido de antimicrobianos é generalizado e tem efeitos adversos potencialmente profundos. A administração de uma conduta antimicrobiana a um paciente expõe aproximadamente 10 bactérias (o microbioma) naquele paciente à pressão seletiva, o que pode alterar a microbiota intestinal por até um ano.¹

O Centro dos Estados Unidos para Controle e Prevenção de Doenças (CDC*) estima que mais de 2,8 milhões de infecções causadas por patógenos resistentes a antimicrobianos ocorrem nos Estados Unidos, resultando em mais de 35.000 mortes.¹

Princípios de uso otimizado de antimicrobianos

Em geral, o manejo de pacientes com infecção bacteriana suspeita ou comprovada consiste no início da terapia empírica, seguido de ajuste assim que os dados microbiológicos estiverem disponíveis.¹

Iniciando a terapia empírica

O início da terapia antibacteriana empírica consiste no seguinte:¹

- Escolher o regime antimicrobiano ideal (depois de obter culturas de locais relevantes), levando em consideração:

- A gravidade e a trajetória da doença;
- Os patógenos prováveis e sua fonte anatômica (com consideração de controle de origem), com base em informações da coloração de Gram e outros testes rápidos, conforme apropriado;
- A probabilidade de resistência a medicamentos (por exemplo, colonização conhecida com patógenos resistentes, uso recente de antimicrobianos, exposição a unidades de saúde, padrões locais de resistência);
- Fatores do hospedeiro, incluindo aqueles que podem impedir o uso de uma classe antimicrobiana específica (por exemplo, alergia), aumentar o risco de toxicidade (por exemplo, função renal marginal ou instável) ou influenciar o espectro de cobertura (por exemplo, imunocomprometimento).

- Determinar a dosagem apropriada e a via de administração (por exemplo, intravenosa em pacientes críticos)

- Iniciar a terapia antimicrobiana o mais rápido possível.

Adaptar a terapia antimicrobiana ("tempo limite antimicrobiano")

Em pacientes que recebem terapia antimicrobiana empírica, o regime deve ser reavaliado continuamente à medida que o quadro clínico evolui e os resultados microbiológicos se tornam disponíveis (geralmente após 48 a 72 horas).¹

Estabelecendo um programa de gestão

Os elementos principais de um programa de administração antimicrobiana hospitalar, conforme delineado pelo CDC*, incluem:¹

- **Recursos**

Os recursos devem ser alocados às necessidades de pessoal, financeiras e de tecnologia da informação, e o programa deve relatar atividades e resultados regularmente aos executivos seniores e à diretoria do hospital.

- **Responsabilidade**

Os líderes do programa que serão responsáveis pelos resultados do programa devem ser identificados. Alguns programas são elaborados por médicos e farmacêuticos.

- **Especialização em Farmácia**

Um líder farmacêutico deve ser identificado.

- **Rastreamento**

Monitore o uso de antimicrobianos e os padrões de resistência.

- **Relatórios**

Relate informações sobre uso e resistência de antimicrobianos regularmente ao pessoal e à liderança do hospital.

- **Pessoal necessário**

Segundo a Força-Tarefa de Administração Antimicrobiana do Departamento de Assuntos de Veteranos dos Estados Unidos, um programa robusto de administração antimicrobiana exige:

1 farmacêutico em tempo integral por 100 leitos ocupados | 0,25 médico por 100 leitos ocupados.

Assim, instituições com 301 a 500 leitos necessitariam de 3 a 5 farmacêuticos e 0,75 a 1,25 médicos.

Educar os prescritores

A educação é um aspecto importante da administração antimicrobiana e deve ter como alvo vários grupos, incluindo farmacêuticos, enfermeiros e estudantes. A divulgação educacional deve ser feita regularmente para atualizar a todos sobre os princípios do uso de antimicrobianos e para alcançar novos prescritores.



* CDC: Controle e Prevenção de Doenças.

Referência bibliográfica: 1. Barlam TF, Cosgrove SE, Abbo LM, et al. Implementing an antibiotic stewardship program: Guidelines by the Infectious Diseases Society of America and the Society for Healthcare Epidemiology of America. Clin Infect Dis 2016; 62(10):e51-77. By permission of Oxford University Press on behalf of The Infectious Diseases Society of America. Copyright © 2016.

Material destinado a profissionais da saúde.

Consulte a bula

SAC 0800 87 89 055
carebrasil@drreddys.com

Dr.Reddy's